

GLOSSÁRIO

DIVERSIDADE DE GÊNERO

E PRINCIPAIS EXPRESSÕES

RELACIONADAS

Para entender tem que ler, reler...
Não basta somente simpatizar, é preciso se aprofundar.
E, quando compreender,
perceberá que todos somos gente,
somos iguais.
Então, passará a ver, ouvir e defender, sem nunca julgar (Autora).

L	G	B	T	T	Q	Q	I	A	A	P
LÉSBICA - Mulher cis que se relaciona com outras mulheres.	GAY - Homem cis que se relaciona com outros homens.	BISSEXUAL - Homem ou mulher cis que se relaciona com homens e mulheres.	TRANSGÊNERO - Homens e mulheres cuja identidade de gênero difere do sexo biológico.	TRANSEXUAL - Refere-se à condição do indivíduo cuja a identidade de gênero (também chamada de identidade de sexo), diverge do sexo físico biológico.	QUEER - Pessoas que não correspondem ao padrão cisheteronormativo.	QUESTIONADOR - É pessoa curiosa, que está a explorar sua sexualidade de gênero.	INTERGÊNERO - Pessoas cuja anatomia não seguem padrões femininos ou masculinos, como genitais ambiguos.	ALIADO - Pessoa que, independente da orientação sexual ou identidade de gênero, atuam para promover os direitos e a inclusão da população LGBT. São conhecidas como os 'Simpatizantes'.	ASSEXUAL - Indivíduos que não sentem atração por nenhum gênero ou pessoa.	PANSEXUAL e POLISSEXUAL - Pessoas que se atraem por vários gêneros ou independentemente de gênero.

Pelotas - RS, 2021.

PPGCITED

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO - PPGCITED

GLOSSÁRIO DIVERSIDADE DE GÊNERO E PRINCIPAIS EXPRESSÕES RELACIONADAS

Zilda Fabiane Antunes Leite

Angelita Hentges

Julho de 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, especialmente, ao meu amigo Luciano Rossano - “Robusto”, por toda a ajuda na parte do design gráfico, por ter paciência e sempre ter me estimulado naqueles momentos em que fiquei impaciente. Sei que se não fosse sua colaboração esse trabalho não teria esta apresentação visual da forma que está.

Agradeço a minha colega e amiga, Prof.^a Rosângela Rachinhas - “Danda”, pelas contribuições e correções no que se refere à revisão textual. Sua ajuda foi essencial e imprescindível, tanto, aqui, no Glossário, como na minha Dissertação.

E, finalizo agradecendo a minha colega e amiga, Prof.^a Sandra Ávila, por tantas colaborações significativas que me prestou em toda esta minha caminhada. Sempre estiveste comigo, às vezes, longe fisicamente, me sugerindo leituras, enviando materiais, digitando algumas páginas para me dar um descanso, em certos momentos. Obrigada por tudo e todas as aplicações de reiki, “Sandroca”.

SUMÁRIO

A

ABUSO SEXUAL

ACEITAÇÃO

ACOLHIMENTO

AFETO

AGÊNERO

AIDS

ALIADA/O

AMOR

ANÁLISE POR GÊNERO

ANDRÓGENO

ANDRÓGINO

ASSÉDIO

ASSEXUADO

ASSEXUAL

AVALIAÇÃO DO IMPACTO EM FUNÇÃO DO GÊNERO

B

BIAFETIVO

BIFOBIA

BIGÊNERO

BINARISMO

BISSEXUAL

C

CIDADÃ/O

CIDADANIA

CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO GENITAL/SEXUAL OU DE TRANSGENITALIZAÇÃO

CISGÊNERO

CISHETERONORMATIVO

CISSEXISMO

COEDUCAÇÃO

COMUNIDADE

CONSTÂNCIA DE GÊNERO

CONTRACEPTIVO

CROSSDRESSER

D

DEMISSEXUAL

DEMOCRACIA PARITÁRIA

DESEJO ERÓTICO

DESIGUALDADE

DESIGUALDADE DE GÊNERO

DESPATOLOGIZAÇÃO

DEVER

DIFERENÇA

DIREITO

DISCRIMINAÇÃO

DISFORIA DE GÊNERO

DIVERSIDADE

DIVERSIDADE ETÁRIA

DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO

DRAG QUEEN

E

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO SEXUAL

EMPATIA

EMPODERAMENTO

EQUIDADE DE GÊNERO

ESTABILIDADE DE GÊNERO

ESTEREÓTIPO

EXCLUSÃO

EXPLORAÇÃO SEXUAL

EXPRESSÃO

EXPRESSÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO

EXPRESSÃO DE GÊNERO

F

FAMÍLIA

FAMÍLIA HOMOAFETIVA

FÊMEA

FEMININA/O

FEMINISMO

G

GAY

GAYFOBIA

GÊNERO

GÊNERO FLUÍDO

GLOSSÁRIO

GLS

H

HERMAFRODITA

HETEROAFETIVO

HETEROIDENTIFICAÇÃO

HETERONORMATIVIDADE

HETEROSSEXISMO

HETEROSSEXUAL

HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA

HIV

HOMEM CISGÊNERO

HOMEM TRANSEXUAL

HOMOAFETIVO

HOMOFOBIA

HOMO-LESBO-TRANSFOBIA

HOMOSSEXUAL

HSH

I

IDENTIDADE DE GÊNERO

IGUALDADE

IGUALDADE DE GÊNERO

IGUALDADE EM TERMOS DE GÊNERO

INCLUSÃO

INDICADORES DE GÊNERO

INTERGÊNEROS

INTERSEXO

INTERSEXUAL

INTERSEXUALIDADE

J

K

L

LEGITIMAR

LÉSBICA

LESBOFOBIA

LGBT

LGBTfobia

LGBTQTQIAP+

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

LUTA

M

MACHISTA

MACHO

MASCULINA/O

MONOPARENTAL

MOVIMENTO

MULHER CISGÊNERO

MULHER TRANS E TRAVESTI

MULHER TRANSEXUAL

N

NÃO-CISGÊNERO

NEGLIGÊNCIA

NOME CIVIL

NOME SOCIAL

O

OPRIMIDO

ÓRGÃO GENITAL

ORGULHO

ORIENTAÇÃO AFETIVA-SEXUAL

ORIENTAÇÃO SEXUAL

P

PANSEXUAL

PAPÉIS DE GÊNERO

PERSPECTIVA DE GÊNERO

PESSOA

PESSOA BINÁRIA

PESSOA CISGÊNERA

PESSOA NÃO-BINÁRIA

PESSOA TRANSGÊNERA OU TRANSEXUAL

POPULAÇÃO

PRÁTICAS HOMOERÓTICAS

PRECONCEITO

PROCESSO TRANSEXUALIZADOR

PROSTITUIÇÃO

PÚBLICO

Q

QUEER

QUESTIONADOR

R

REDESIGNAÇÃO SEXUAL

RESPEITO

S

SAÚDE

SEXISMO

SEXO

SEXO BIOLÓGICO

SEXUALIDADE

SOCIEDADE

T

TABU

TRANS E HOMOSSEXUALIDADE

TRANSEXUAIS

TRANSFEMINISMO

TRANSFOBIA

TRANSFORMISTA

TRANSGENERIDADE

TRANSGÊNERO

TRANSGRESSÃO

TRANSIÇÃO DE GÊNERO

TRAVESTI

U

V

VIOLAÇÃO DE DIREITOS

VIOLÊNCIA

VULNERABILIDADE

W

X

Y

Z

QUER LER MAIS SOBRE O ASSUNTO ACESSE OS LINKS, DISPONÍVEIS NO FINAL.

INTRODUÇÃO

O presente glossário, que aqui disponibilizo, caracteriza-se como sendo o meu produto educacional, para obtenção do título de mestre, no Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação do Campus Pelotas Visconde da Graça do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Cumprir dizer que ele foi pensado com o objetivo de subsidiar termos e elementos que pudessem contribuir para ampliar o conhecimento de profissionais que atuam na educação, bem como a todos que tiverem interesse nessa temática sobre diversidade de gênero e principais expressões relacionadas.

Tal produto foi estruturado a partir do momento das análises das falas dos entrevistados, pois constatei algumas dificuldades na compreensão e quanto à utilização e abrangência correta em cada uma das expressões e o que elas significam.

Desta forma deparei, a partir das observações do meu trabalho, que seria importante ter um itinerário com caráter mais formal das principais expressões relacionadas às questões da diversidade de gênero, para não dar margem a interpretações errôneas sobre este universo. Importante ressaltar que o glossário tem origem na Idade Média, cujo manuscrito dava definição às palavras, às vezes, desconhecidas ou pouco elucidadas.

Diante da premissa acima, procurei contemplar vários termos que dessem significado adequado para aqueles que eram recorrentes nas falas dos sujeitos, os quais percebi quando da tabulação dos dados da minha pesquisa.

Diante do exposto, espero contribuir para o desenvolvimento de novas visões e experiências sobre o tema, buscando dar um sentido formal para estas expressões, de maneira que possam vir a tornar-se um referencial coletivo.

GLOSSÁRIO

A

A

ABUSO SEXUAL – Compreende todo o tipo de comportamento sexual, verbal ou físico, não desejado pela pessoa abusada, levado a cabo em diferentes espaços da vida quotidiana, aproveitando-se de uma situação de superioridade ou companheirismo e que se repercute nas condições do ambiente tornando-as hostis, intimidatórias e humilhantes.

ACEITAÇÃO – Compreende a ação ou efeito de aceitar. Ato ou efeito de concordar, de anuir; aquiescência, anuência. Facilidade em ser bem recebido e acolhido (pelo público); receptividade.

ACOLHIMENTO – Compreende o ato ou efeito de acolher; acolhida. Maneira de receber ou de ser recebido; recepção, consideração Abrigo gratuito; hospitalidade.

AFETO – É o sentimento terno de afeição por pessoa ou animal; amizade.

AGÊNERO – Pessoa que não se identifica ou não se sente pertencente a nenhum gênero.

AIDS – (Sigla em inglês para síndrome da imunodeficiência adquirida). É um conjunto de sinais e sintomas bem definidos que podem surgir em indivíduos com a infecção pelo HIV. Na evolução da infecção pelo HIV, verifica-se uma destruição progressiva do sistema de defesa do organismo humano (o sistema imunológico) com o aparecimento de infecções oportunistas e determinados tipos de tumores. Quando uma pessoa infectada pelo HIV tem uma destas infecções oportunistas ou tumores, passa-se a dizer que está com Aids.

ALIADA/O – Pessoa que, independente da orientação sexual ou identidade de gênero, atuam para promover os direitos e a inclusão da população LGBT. São conhecidas como os 'Simpatizantes'.

AMOR – Do latim (amore) é uma emoção ou sentimento que leva uma pessoa a desejar o bem à outra pessoa ou a uma coisa. O uso do vocábulo, contudo, lhe empresta outros tantos significados, quer comuns, quer conforme a ótica de apreciação, tal como nas religiões, na filosofia e nas ciências humanas. O amor possui um mecanismo biológico que é determinado pelo sistema límbico, centro das emoções. Sentimento afetivo, afeição viva por afeto: o amor a Deus, ao próximo.

ANÁLISE POR GÊNERO – A análise por gênero é uma ferramenta que visa diagnosticar diferenças entre mulheres e homens. Contemplam atividades específicas, condições, necessidades, o acesso a recursos e o controle que têm sobre eles, assim como o acesso aos benefícios do desenvolvimento e aos níveis de direção. Estuda estes vínculos e outros fatores no meio e no contexto social e economicamente mais amplo.

ANDRÓGENO – (Do grego ανδρoς, homem e γυνoς, mulher). É o termo genérico para qualquer composto natural ou sintético, geralmente um hormônio esteróide, que estimula ou controla o desenvolvimento e manutenção das características masculinas em vertebrados ao ligar-se a receptores andrógenos. Isso inclui a atividade dos órgãos sexuais masculinos acessórios e o desenvolvimento de características sexuais secundárias masculinas. Os andrógenos, que foram descobertos em 1936, também são chamados de hormônios androgênicos ou testóides. Os andrógenos também são os esteróides anabólicos originais. Eles também são precursores de todos os estrógenos, os hormônios sexuais femininos. O primeiro e mais bem conhecido andrógeno é a testosterona.

ANDRÓGINO – Andrógino é o mesmo que hermafrodita, que possui simultaneamente órgãos reprodutores (ou características) masculinos e femininos. A palavra é formada pelos termos gregos "andro" (masculino) e "gyne" (feminino).

ASSÉDIO – Compreende num ato de insistência impertinente, perseguição, sugestão ou pretensão constante em relação a alguém. Ou mesmo conjunto de sinais ao redor ou em frente a um local determinado, estabelecendo um cerco com a finalidade de exercer o domínio.

ASSEXUADO – O termo mais adequado e mais aceito pela comunidade é pessoa assexual. A palavra segue a mesma lógica de construção de outras orientações sexuais, como homossexual, heterossexual, ou pansexual, por exemplo. O dicionário tem como significado de assexuado a falta de órgão sexual.

ASSEXUAL – Pessoas assexuais não se sentem atraídas romântica nem sexualmente por outras, seja qual for sua identidade de gênero.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO EM FUNÇÃO DO GÊNERO – Análise das propostas políticas para averiguar se afetam de forma distinta mulheres e homens, no sentido de as adaptar, neutralizando os seus efeitos discriminatórios e fomentando a igualdade.

B

B

BIAFETIVO – Que possui afeto amoroso por homens e mulheres. Mais conhecidos (pejorativamente) como “giletes”.

BIFOBIA – É o preconceito praticado contra os bissexuais.

BIGÊNERO – É aquela/e que pertence a dois gêneros.

BINARISMO – Também denominado como “dimorfismo sexual”. Crença, construída ao longo da história da humanidade, em uma dualidade simples e fixa entre indivíduos dos sexos feminino e masculino. Quando essa ideia está associada à de que existiria relação direta entre as categorias sexo (biológico) e gênero (psicossocial), incorre-se no cissexismo.

BISSEXUAL – Indivíduo que sente atração afetiva e/ou sexual tanto pelo sexo masculino bem como pelo gênero feminino. Se relacionam afetiva e sexualmente com ambos os sexos, independentemente da identidade de gênero.



C

CIDADÃ/O – Indivíduo que, por ser membro de um Estado, tem seus direitos civis e políticos garantidos, tendo de respeitar os deveres que lhe são conferidos.

CIDADANIA – Condição de quem possui direitos civis, políticos e sociais, que garante a participação na vida política.

CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO GENITAL/SEXUAL OU DE TRANSGENITALIZAÇÃO

– Procedimento cirúrgico por meio do qual se altera o órgão genital da pessoa para criar uma neovagina ou um neofalo. Preferível ao termo antiquado “mudança de sexo”. É importante, para quem se relaciona ou trata com pessoas transexuais, não enfatizar exageradamente o papel dessa cirurgia em sua vida ou no seu processo transexualizador, do qual ela é apenas uma etapa, que pode não ocorrer.

CISGÊNERO – Indivíduo que se identifica com o sexo biológico igual com o qual ele nasceu. Pessoa que se identifica com o gênero igual ao do sexo de nascimento.

CISHETERONORMATIVO – São aquelas e aqueles que não se identificam como heterossexuais e que performatizam masculinidades e feminilidades em desconformidade com a identificação de gênero atribuída no momento do nascimento. A cisheteronormatividade corresponde às normas político-sociais que impõem práticas e códigos cisgêneros e heterossexuais a todas as pessoas.

CISSEXISMO – Ideologia, resultante do binarismo ou dimorfismo sexual, que se fundamenta na crença estereotipada de que características biológicas relacionadas a sexo são correspondentes a características psicossociais relacionadas a gênero. O cissexismo, ao nível institucional, redundando em prejuízos ao direito à auto-expressão de gênero das pessoas, criando mecanismos legais e culturais de subordinação das pessoas cisgênero e transgênero ao gênero que lhes foi atribuído ao nascimento. Para as pessoas trans em particular, o cissexismo invisibiliza e estigmatiza suas práticas sociais.

COEDUCAÇÃO – Método de intervenção educativo que vai para além da educação mista e cujas bases assentam no reconhecimento das potencialidades e individualidades das crianças, independentemente do seu sexo. A coeducação é, portanto, educar segundo a igualdade de valores das pessoas.

COMUNIDADE – Conjunto das pessoas que habitam o mesmo lugar, dos que pertencem ao mesmo grupo social, com um mesmo governo, cultura e história.

CONSTÂNCIA DE GÊNERO – Significa a compreensão de que a pessoa continua com o mesmo gênero, mesmo quando muda sua aparência física.

CONTRACEPTIVO – Anticoncepcional; medicamento, tratamento ou técnica que, por impedir a fecundação, evita ou impossibilita uma gravidez.

CROSSDRESSER – Homens que esporadicamente usam roupas, maquiagem e acessórios culturalmente associados às mulheres. Tais homens se identificam como heterossexuais, geralmente não tem o desejo de mudar o sexo ou viver o tempo todo como mulher.



D

DEMISSEXUAL – É uma pessoa cuja atração sexual surge somente quando existe envolvimento e/ou laço emocional, afetivo, e/ou intelectual com a outra pessoa, não sendo a estética o único fator determinante para o surgimento da atração sexual.

DEMOCRACIA PARITÁRIA – Forma de organização social e política em que existe igualdade de número e direitos dos grupos distintos que compõem a sociedade e que devem fazer parte dos órgãos decisórios e de governo.

DESEJO ERÓTICO – Tem um caráter imutável, que o distingue de ser considerado uma emoção. Poderíamos dizer que o desejo erótico é um fato que se conecta com os três planos (emoções, pensamentos e comportamentos), mas “não pertence a nenhum deles exclusivamente”. Não existe uma definição universal ou oficial deste conceito: ele tem características muito particulares que o tornam um objeto de estudo muito complexo.

DESIGUALDADE – Caráter ou condição do que não é igual: desigualdade de condições.

DESIGUALDADE DE GÊNERO – Um dos fatores centrais na construção das desigualdades tem sido a discriminação de gêneros. A discriminação sexual é estruturada nas distinções sociais e culturais entre homens e mulheres que convertem as diferenças sexuais biológicas em hierarquias de poder, *status* e renda. Também pode ser definido como a divisão de tarefas, posto de trabalho e profissões com base no feminino e masculino, essa prática, que era comum na sociedade começou a ser questionada apenas recentemente. Uma das consequências dessa desigualdade é que as mulheres ganham menos que os homens, ou homens a menos do que as mulheres (fazendo o mesmo trabalho, com o mesmo grau de ensino e mesmos horários).

DESPATOLOGIZAÇÃO – Conceito introduzido por uma campanha internacional pela exclusão da transexualidade, da travestilidade e das manifestações de gênero escapam à noção binária homem/mulher da Classificação Diagnóstica e Estatística de Doenças – CID, da Organização Mundial de Saúde, e do Manual Diagnóstico e Estatístico das Doenças Mentais – DSM, da Associação Psiquiátrica Americana. Em nível nacional, a campanha se estende à reformulação do processo transexualizador no Sistema Único de Saúde, tendo em vista a adoção de uma concepção de saúde que reconheça a

pluralidade de identidades de gênero como uma manifestação natural dos seres humanos e que atenda as demandas das pessoas trans sem a necessidade de condicionar esse atendimento a um diagnóstico psiquiátrico e/ou psicológico.

DEVER – Regra que se impõe através da moral, dos hábitos ou da lei: exemplo: providenciar segurança é dever do governo.

DIFERENÇA – Refere-se ao que é diferente; dessemelhança. Em que há diversidade, desprovido de semelhança.

DIREITO – Reunião das regras e das leis que mantêm ou regulam a vida em sociedade.

DISCRIMINAÇÃO – Situação que se revela prejudicial para determinados grupos ou indivíduos. O estabelecimento de uma diferenciação por diversas razões que confere um resultado desigual. Esta pode ser direta, indireta ou oculta. Se é intencional ou não, é irrelevante, o que conta é a situação e os resultados que produz.

DISFORIA DE GÊNERO - é uma condição caracterizada pelo desconforto persistente com características sexuais ou marcas de gênero que remetam ao gênero atribuído ao nascer. A orientação sexual da pessoa com a condição pode ser qualquer uma e não é analisada nesse diagnóstico. Tal condição não se trata de uma depravação sexual.

DIVERSIDADE – Significa variedade, pluralidade, diferença. É um substantivo feminino que caracteriza tudo que é diverso, que tem multiplicidade. Diversidade é a reunião de tudo aquilo que apresenta múltiplos aspectos e que se diferenciam entre si, ex.: diversidade de gênero, diversidade cultural, diversidade biológica, diversidade étnica, linguística, religiosa, etc.

DIVERSIDADE ETÁRIA – Discriminação etária, discriminação generacional, etáismo, idadismo ou ainda etarismo é um tipo de discriminação contra pessoas ou grupos baseado na idade.

DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO – A diversidade sexual e de gênero (DSG), ou simplesmente diversidade sexual, é um termo usado para referir-se de maneira inclusiva a toda a diversidade de sexos, orientações sexuais, identidades e expressões de gênero sem necessidade de especificar cada uma das identidades que compreendem esta pluralidade.

A diversidade sexual inclui as pessoas intersexo, que naturalmente desenvolvem características sexuais que não se encaixam nas noções típicas de sexo masculino ou feminino; as pessoas assexuais, que não experienciam atração sexual por nenhum sexo ou gênero; e todas as pessoas que consideram que sua orientação sexual ou identidade de gênero não se pode definir (pessoas *queer*); Socialmente, reivindica-se a diversidade sexual e de gênero como forma da aceitação de qualquer forma de ser, com iguais direitos, liberdades e oportunidades dentro do marco dos Direitos Humanos. Em muitos países, reivindica-se a visibilidade da diversidade sexual nas marchas do Orgulho LGBTI.

DRAG QUEEN – Chama-se drag queen a pessoa que se veste com roupas exageradas femininas estilizadas e drag king a pessoa que se veste como homem. A transformação em drag queen (ou king) geralmente envolve, por parte do artista, a criação de um personagem caracteristicamente cômico e/ou exagerado, que por trás carrega um discurso crítico-político transformador. Tanto drag queens como drag kings podem ter qualquer gênero e orientação sexual, e sê-lo não é indicativo de se ser homossexual, assexual, pansexual, bissexual ou heterossexual.

E

E

EDUCAÇÃO – “A educação é sempre uma certa teoria do conhecimento posta em prática [...]”. Assim, educação seria uma concepção filosófica e/ou científica acerca do conhecimento colocada em prática. Alguém que praticasse uma concepção de conhecimento estaria “fazendo” educação. Educar seria promover a prática de uma teoria sobre o conhecimento.

EDUCAÇÃO SEXUAL – A Educação Sexual é um tema transversal garantido pela nova LDB, mas que ainda recebe certo receio de pais, professores e até de alguns alunos por se tratar de foro íntimo e com tantas peculiaridades. Alguns ainda vêm o assunto como perversão principalmente os de grupos religiosos mais radicais. Mas o fato de não se pesquisar, estudar, falar ou até mesmo ignorar a situação não diminui o assunto pelo contrário cada vez mais surgem dúvidas e questionamentos.

EMPATIA – Identificação de um sujeito com outro. É a ação praticada quando alguém, através de suas próprias especulações ou sensações, se coloca no lugar de outra pessoa, tentando entendê-la, buscando agir ou pensar da forma como ela pensaria ou agiria nas mesmas circunstâncias.

EMPODERAMENTO – Ação de se tornar poderosa/o, de passar a possuir poder, autoridade, domínio sobre: processo de empoderamento das classes desfavorecidas. Na (Gíria): passar a ter domínio sobre a sua própria vida; ser capaz de tomar decisões sobre o que lhe diz respeito: empoderamento das mulheres.

EQUIDADE DE GÊNERO – A equidade de gênero pressupõe um usufruto equitativo por parte de homens e mulheres dos bens sociais, oportunidades, recursos e contrapartidas. A equidade de gênero, não implica uma igualdade dos homens e mulheres em si, mas sim a paridade das opções e possibilidades de vida. A ênfase na igualdade de gênero e empoderamento das mulheres não pressupõe um modelo definitivo de igualdade para todas as sociedades, antes reflete a preocupação de que homens e mulheres tenham as mesmas oportunidades para tomar decisões e possam trabalhar juntos para alcançá-las.

ESTABILIDADE DE GÊNERO – É a compreensão de que a pessoa continua com o mesmo sexo pelo resto de sua vida; essa compreensão se dá aproximadamente com quatro anos de idade.

ESTEREÓTIPO – Imagem fixa e preconcebida acerca de algo ou alguém. É o fundamento das crenças e dos preconceitos.

EXCLUSÃO – Ação ou efeito de excluir, de segregar, de deixar de fora. Em que há afastamento; segregação: ela foi alvo da exclusão dos colegas; exclusão social, política, financeira.

EXPLORAÇÃO SEXUAL – É a prostituição forçada, também conhecida como prostituição involuntária, é a prostituição ou escravidão sexual que ocorre como resultado da coerção por terceiros. A prostituição forçada refere-se a condições de controle sobre uma pessoa que é coagida por outra para se envolver em atividade sexual.

EXPRESSÃO – No contexto LGBTI+, a palavra expressão é usada para descrever crimes motivados por sentimentos LGBTIfóbicos. É importante ressaltar que no Brasil ainda não há legislação específica em relação a crimes de ódio cometidos contra a população LGBTI+.

EXPRESSÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO – É como a pessoa se percebe (se feminino ou masculino).

EXPRESSÃO DE GÊNERO – É como a pessoa demonstra seu gênero, na sua forma de agir, se vestir, se comportar e interagir.

F

F

FAMÍLIA – É o grupo das pessoas que compartilham a mesma casa, especialmente os pais, filhos, irmãos etc. São as pessoas que possuem relação de parentesco e que compartilham os mesmos antepassados. Grupo de indivíduos ligados por hábitos, costumes, comportamentos ou interesses oriundos de um mesmo local.

FAMÍLIA HOMOAFETIVA – É aquela decorrente da união de pessoas do mesmo sexo, as quais se unem para a constituição de um vínculo familiar.

FÊMEA – É relativo à pessoa (mulher) ou animal do sexo feminino.

FEMININA/O – Que se refere à mulher ou a ela é particular: intuição feminina. Diz-se do gênero gramatical contrário ao masculino e caracterizado, geralmente, pela possibilidade de junção ao artigo "a". Já nos idiomas que só possuem dois gêneros, diz-se daquele que se opõe ao masculino; em idiomas que possuem três gêneros, diz-se do gênero contrário ao masculino e ao neutro.

FEMINISMO – Corrente de pensamento em permanente evolução pela defesa da igualdade de direitos e oportunidades entre ambos os sexos. Constitui uma forma diferente de entender o mundo, as relações de poder, as estruturas sociais e as relações entre os sexos.

G

G

GAY – Denominação específica para homens que, independentemente da identidade de gênero, relacionam-se afetiva e sexualmente com outros homens. Note que tanto faz se a pessoa é trans ou não, o que importa para esse conceito é a identidade de gênero, e não o sexo biológico. O que, obviamente, não impede que a pessoa sinta-se atraída exclusivamente por pessoas cisgêneras.

GAYFOBIA – É o preconceito praticado contra os gays.

GÊNERO – Pode ser definido como aquilo que identifica e diferencia os homens e as mulheres, ou seja, o gênero masculino e o gênero feminino. De acordo com a definição “tradicional” de gênero, este pode ser usado como sinônimo de “sexo”, referindo-se ao que é próprio do sexo masculino, assim como do sexo feminino. No entanto, a partir do ponto de vista das ciências sociais e da psicologia, principalmente, o gênero é entendido como aquilo que diferencia socialmente as pessoas, levando em consideração os padrões histórico-culturais atribuídos para os homens e mulheres.

Por ser um papel social, o gênero pode ser construído e desconstruído, ou seja, pode ser entendido como algo mutável e não limitado, como define as ciências biológicas. Nos estudos biológicos, o conceito de gênero é um termo utilizado na classificação científica e agrupamento de organismos vivos, que formam um conjunto de espécies com características morfológicas e funcionais, refletindo a existência de ancestrais comuns e próximos.

GÊNERO FLUÍDO – Entende-se que um indivíduo é fluido de gênero quando não identificado com uma única identidade de gênero, mas flui entre vários, ou cujo gênero é insólito ou muda de tempos em tempos.

GLOSSÁRIO – Pequeno vocabulário, ou relação de palavras, em que se explica o significado das mesmas, para ajudar o leitor na compreensão do texto que lê. Modernamente são comuns os glossários de linguagem técnica como este.

GLS – É o acrônimo de gays, lésbicas e simpatizantes. A expressão foi frequentemente usada no Brasil para definir espaços, produtos, serviços e locais destinados ao público homossexual, como por exemplo, um bar ou "boate GLS", assim como fazem

inglês com gay-friendly. O termo simpatizante refere-se a heterossexuais (e outras pessoas não-heterossexual que não são gays ou lésbicas) que não se importam em conviver com homossexuais e simpatizam com suas causas. GLS é, portanto, um conceito referente ao segmento de mercado e a expressão pode ser aplicada para classificar espaços e eventos voltados para consumidores gays, lésbicas e qualquer outro que deseje fazer uso destes, ou seja, os simpatizantes.



H

HERMAFRODITA – Diz-se das pessoas que possuem, concomitantemente, ambos os sexos (masculino e feminino). São indivíduos que apresentam características particulares, sexuais e/ou secundárias, tanto femininas quanto masculinas.

HETEROAFETIVO – Relativo ao afeto heterossexual. Quando uma pessoa se atrai por um gênero diferente do seu. Homem que tem atração por mulher e vice-versa.

HETEROIDENTIFICAÇÃO – É um método de identificação étnico-racial de um indivíduo a partir da percepção social de outra pessoa.

HETERONORMATIVIDADE – É um conjunto de disposições (discursos, valores, práticas) por meio das quais a heterossexualidade é instituída e vivenciada em vários espaços (família, escola, trabalho, etc.) como única possibilidade natural e legítima de expressão sexual, desconsiderando quaisquer outras orientações, como a bissexualidade e a homossexualidade.

HETEROSSEXISMO – É a atitude de preconceito, discriminação, negação, estigmatização ou ódio contra toda sexualidade que não seja a heterossexual, expressa de forma sistêmica. É a suposição de que as pessoas são todas heterossexuais ou de que a heterossexualidade é superior e mais desejável do que as demais orientações sexuais. Apesar de ser considerada uma forma de discriminação, diferencia-se da homofobia porque esta refere-se ao nível individual, enquanto o heterossexismo tem sido utilizado para designar a opressão praticada por todo um grupo social ou instituição.

HETEROSSEXUAL – Indivíduo que possui atração sexual e/ou afetiva por pessoas do sexo diferente ao seu. Os homens heterossexuais sentem-se atraídos pelas mulheres, e vice-versa.

HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA – Crença na heterossexualidade como característica do ser humano “normal”. Desse modo, qualquer pessoa que saia desse padrão é considerada fora da norma, o que justificaria sua marginalização.

HIV – Sigla desenvolvida a partir da expressão inglesa "Human Immunodeficiency Virus" (vírus da imunodeficiência humana), sendo este o causador da Síndrome da

Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Ao entrar no organismo humano, ele se instala nas células do sistema imunológico, responsáveis pela defesa do corpo.

HOMEM CISGÊNERO – É o indivíduo que se apresenta ao mundo e se identifica com o seu gênero biológico.

HOMEM TRANSEXUAL – É a pessoa do gênero masculino, embora tenha sido designada como pertencente ao sexo/gênero feminino ao nascer. Muitos fazem uso de hormonioterapias e cirurgias plásticas, porém vale ressaltar que isso não é regra para todos. É a pessoa cuja identidade de gênero não corresponde ao seu sexo biológico. Ou ainda: quem nasceu com genitália feminina, mas que se identifica com o gênero masculino. Usam-se também transexual masculino.

HOMOAFETIVO – Relacionado com as relações entre pessoas do mesmo sexo: casamento homoafetivo; direito homoafetivo.

HOMOFOBIA – É a intolerância, rechaço, temor, preconceito e perseguição de pessoas que não cumprem com as normas de gênero masculino dominante, com o papel estabelecido culturalmente pelo poder masculino para homens e mulheres.

HOMO-LESBO-TRANSFOBIA – É a negação de direitos em razão da orientação sexual e da identidade de gênero recebe o nome de homo-lesbo-transfobia, uma violência que transforma características da diversidade sexual em motivo para desigualdades, vulnerabilidades, exclusões e riscos de toda ordem.

HOMOSSEXUAL – Indivíduo que possui atração sexual e/ou afetiva por pessoas do mesmo sexo.

HSH – Sigla referente a homens que mantêm frequentemente ou esporadicamente relações sexuais com outros homens, independente de terem identidade sexual homossexual. É um termo bastante utilizado no campo da saúde pública, principalmente em relação à AIDS porque o mesmo se refere à prática sexual e não à identidade sexual. Da mesma forma, em relação a mulheres nessa situação, cujo termo correto a ser utilizado é “mulheres que fazem sexo com mulheres”-MSM.



I

IDENTIDADE DE GÊNERO – Forma como cada pessoa sente que ela é em relação ao gênero masculino e feminino. Nem todas as pessoas se enquadram na noção binária de homem/mulher, como no caso de pessoas agênero e queer, por exemplo. A identidade de gênero se relaciona com a forma como a pessoa se “reconhece” dentro dos padrões de gênero: feminino e masculino. Esses valores são estabelecidos socialmente e variam de cultura para cultura. Há, ainda, quem não se identifique com nenhum desses dois gêneros, os chamados agêneros; e quem se identifique com ambos, os intergêneros, andróginos, bigêneros e crossdresser.

IGUALDADE – Princípio de acordo com o qual todos os indivíduos estão sujeitos à lei e possuem direitos e deveres; justiça. Falta de diferenças; de mesmo valor ou de acordo com mesmo ponto de vista, quando comparados com outra coisa ou pessoa: igualdade racial; igualdade salarial; igualdade de vagas.

IGUALDADE DE GÊNERO – Entende-se por igualdade de gênero a relação de equivalência no sentido de que as pessoas têm o mesmo valor, independentemente do seu sexo, e são como tal iguais.

A ideia de igualdade foi durante anos prioritária na maioria das reivindicações de mulheres e dos movimentos de mulheres. O princípio da igualdade entre homens e mulheres é um dos que menos evoluiu no que concerne ao reconhecimento de direitos e liberdades fundamentais. Os direitos humanos continuam a ser violados e com especial impunidade os das mulheres. Em nenhum lugar do mundo o tratamento destas se equiparou realmente ao dos homens.

IGUALDADE EM TERMOS DE GÊNERO – A igualdade em termos de gênero, ou igualdade entre mulheres e homens, refere-se a uma igualdade de direitos, responsabilidades e oportunidades para mulheres e homens, crianças do sexo feminino e masculino. Esta igualdade segundo o gênero não é propriamente um "problema das mulheres"; concerne também aos homens. Igualdade não significa que mulheres e homens se identifiquem, mas sim que os direitos, as responsabilidades e as oportunidades das mulheres e dos homens não dependem do fato de terem nascido

mulheres ou homens. A igualdade neste caso é um problema de direitos humanos e uma condição prévia para a consecução de um desenvolvimento sustentado centrado nas pessoas.

INCLUSÃO – Integração absoluta de pessoas que possuem necessidades especiais ou específicas numa sociedade: políticas de inclusão, Introdução de algo em; ação de acrescentar, de adicionar algo no interior de; inserção. condição do que foi incluído

INDICADORES DE GÊNERO – Variáveis de análise que descrevem a situação das mulheres e homens na sociedade. O conhecimento da realidade social, trabalhista, formativa, econômica a partir de uma perspectiva de gênero, requer a utilização destes indicadores, que facilitam a comparação entre a presença de mulheres e homens e identificam diferenças que podem alimentar estereótipos. A sua utilização supõe uma aproximação à situação ou presença de mulheres e homens, assim como a incidência de determinados fatores que implicam diferenças de comportamentos entre os dois gêneros. A separação dos dados por sexo é um indicador básico que abre o caminho a outros indicadores ilustrativos da realidade.

INTERGÊNEROS – Ou intergeneridade denota uma identidade de gênero não-binária de pessoas intersexo que identificam a sua variação intersexo como interligada à sua vivência ou experiência de gênero. Outra definição, também usada para definir intergénero, é a de um gênero num ponto intermediário entre os gêneros masculino e feminino, incluindo tanto pessoas intersexo quanto não-intersexo.

INTERSEXO – Identidade de gênero de pessoas cujo desenvolvimento sexual corporal (seja por hormônios, genitais, cromossomos ou outras características biológicas) é não-binário; ou seja, não se encaixam na forma binária masculino-feminino.

INTERSEXUAL – São pessoas que nascem com genitália e/ou características sexuais secundárias que fogem aos padrões socialmente determinados para os sexos masculino ou feminino. No campo da Medicina, existe uma diferenciação entre intersexual falso e verdadeiro. Na verdadeira intersexualidade, que é uma condição muito rara, os dois órgãos sexuais são igualmente bem desenvolvidos e produzem hormônios sexuais masculinos e femininos; já na falsa intersexualidade, um dos órgãos apresenta maior grau de desenvolvimento sobre o outro, sendo predominante.

INTERSEXUALIDADE – É uma condição sexual e não uma orientação sexual. Sendo assim, as pessoas que se autodenominam intersexuais podem se identificar como homossexuais, heterossexuais, bissexuais ou assexuais.

J

K



L

LEGITIMAR – Tornar legítimo; fazer reconhecer por autêntico um poder, um título etc.; autenticar, revalidar. Estar apto para usufruir de certos direitos ou atos.

LÉSBICA – Denominação específica para mulheres que relacionam-se, independentemente da identidade de gênero, afetiva e sexualmente com outras mulheres.

LESBOFOBIA – É a intolerância, rechaço, temor, preconceito ou perseguição das mulheres que não cumprem com as normas de gênero estabelecidas culturalmente pelo poder masculino. Ela é agravada pelas relações desiguais que desqualificam as mulheres em geral.

LGBT – Acrônimo de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Eventualmente algumas pessoas utilizam a sigla GLBT, ou mesmo LGBTTT, incluindo as pessoas transgênero/*queer*. No Chile é comum se utilizar TLGB, em Portugal também se tem utilizado a sigla LGBTTTQI, incluindo pessoas *queer* e intersexuais. Nos Estados Unidos se encontram referências a LGBTTTQIA (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Travestis, Transexuais, *Queer*, Intersexuais e Assexuais).

LGBTfobia – É qualificada pela estigmatização e marginalização de pessoas LGBTs, unicamente por suas orientações sexuais e identidades de gênero descoincidentes dos padrões heteronormativos socialmente impostos, firmado como um dos insumos disponíveis para o enfrentamento às diversas formas de violência, simbólicas e físicas, experimentadas por essa parcela da população que é historicamente discriminada. Ela alcança, além da homofobia: Lesbofobia (preconceito contra lésbicas), Gayfobia (preconceito contra gays), Bifobia (preconceito contra bissexuais); e Transfobia (preconceito contra pessoas trans).

LGBTTTQIAP+ – Cada letra desta sigla tem um significado: o L de Lésbicas, G de Gays, B de Bissexual, T de Transgêneros, T de Travestis, Q de *Queer*, I de Intersexo, o A de Assexual, P de Pansexual e o sinal de (+), há uns anos foi incorporado à sigla, pois abriga outras possibilidades de orientação sexual e identidade de gênero que existam.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO – É um conceito que prevê a oportunidade de uma ou mais pessoas expressarem suas ideias sem medo de coerção ou represálias. Liberdade de expressão é apanágio da natureza racional do indivíduo e é o direito de qualquer um manifestar, livremente, opiniões, ideias e pensamentos pessoais sem medo de retaliação ou censura por parte do governo ou de outros membros da sociedade.

LUTA – Esforço feito por pessoas, ou povos para vencerem um ao outro ou uma determinada ação: lutas de classes, sociais, políticas, religiosas.

N

M

MACHISTA – O machismo constitui um sistema de representações-dominação que utiliza o argumento do sexo, mistificando assim as relações entre os homens e as mulheres, reduzindo-os a sexos hierarquizados, divididos em polo dominante e polo dominado que se confirmam mutuamente numa situação de objetos. Característica de quem baseia seu comportamento, ações e/ou ideias no machismo.

MACHO – É qualquer animal do sexo ou do gênero masculino.

MASCULINO/O – Relativo aos machos: sexo masculino.

MONOPARENTAL – Que arca sozinho com a responsabilidade da criação do filho ou dos filhos. Somente uma figura parental; um pai, uma mãe ou alguém que exerça a função parental: uniparental.

MOVIMENTO – Ação ou efeito de movimentar, de mover, de mudar, de se dirigir de um lugar para outro: movimento das marés; não consigo acompanhar seu movimento.

MULHER CISGÊNERO – É o indivíduo que se apresenta ao mundo e se identifica com o seu gênero biológico. Por exemplo, se foi considerada do sexo feminino ao nascer, usa nome feminino e se identifica como uma pessoa deste gênero, esta é uma mulher "cis".

MULHER TRANS E TRAVESTI – Não há diferença conceitual entre os dois termos, que estão mais associados a como a pessoa se autoafirma; se prefere usar um ou outro termo.

MULHER TRANSEXUAL – É a pessoa do gênero feminino, embora tenha sido designada como pertencente ao sexo/gênero masculino ao nascer. Muitas fazem uso de hormonioterapias, aplicações de silicone e/ ou cirurgias plásticas, porém vale ressaltar que isso não é regra para todas. É a pessoa cuja identidade de gênero não corresponde ao seu sexo biológico. Ou ainda: é a pessoa que nasceu com genitália masculina, mas que se identifica com o gênero feminino. Usam-se também transexual feminina.

N

N

NÃO-CISGÊNERO – Denominação dada às pessoas que não se identificam com o gênero que lhes foi determinado, como transgênero, ou trans.

NEGLIGÊNCIA – Falta de cuidado, de aplicação, de exatidão, de interesse, de atenção; desleixo, descuido.

NOME CIVIL – É aquele registrado na certidão de nascimento.

NOME SOCIAL – Entende-se por nome social aquele pelo qual travestis e transexuais se reconhecem, bem como são identificadas/os por sua comunidade e em seu meio social. O nome social é o nome pelo qual preferem ser chamadas/os cotidianamente, em contraste com o nome oficialmente registrado e que não reflete sua identidade de gênero. Decreto Nº 8727 de 28/04/2016.



O

OPRIMIDO – Indivíduo que foi humilhado ou obrigado a se sujeitar a alguém ou alguma coisa ou situação.

ÓRGÃO GENITAL – Parte do corpo que preenche uma função necessária à vida. Os órgãos genitais são responsáveis pela reprodução sexual do homem e dos animais. Órgãos genitais = órgãos sexuais.

ORGULHO – Antônimo de vergonha. Conceito desenvolvido pelo movimento social LGBT para propagar a ideia de que a forma de ser de cada pessoa é uma dádiva que a aproxima de comunidades com características semelhantes às suas, e deve ser afirmada como diferença que não se altera, não deveria ser reprimida nem recriminada.

ORIENTAÇÃO AFETIVA-SEXUAL – Refere-se a quem você é fisicamente e emocionalmente atraído.

ORIENTAÇÃO SEXUAL – Ela diz respeito à atração que se sente por outros indivíduos. Ela geralmente também envolve questões sentimentais, e não somente sexuais. Assim, se a pessoa gosta de indivíduos do sexo oposto, falamos que ela é heterossexual (ou heteroafetiva). Se a atração é por aqueles do mesmo sexo, sua orientação é homossexual (ou homoafetiva). Há também aqueles que se interessam por ambos: os bissexuais (ou biafetivos). Pessoas do gênero masculino com orientação homossexual geralmente são chamados de gays; e as do gênero feminino, lésbicas.

P

P

PANSEXUAL – É quem tem atração sexual, romântica ou emocional em relação às pessoas, independentemente de seu sexo ou identidade de gênero. Pessoas pansexuais podem se referir a si mesmas como cegas a gênero, afirmando que gênero e sexo não são fatores determinantes em sua atração sexual ou romântica por outros.

PAPÉIS DE GÊNERO – Os papéis de gênero são comportamentos aprendidos numa determinada sociedade, comunidade ou grupo social, cujos membros encaram como masculinas ou femininas certas atividades, tarefas e responsabilidades. Estas percepções são influenciadas pela idade, classe social, raça, etnia, cultura, religião ou outras ideologias, assim como pelo meio geográfico, econômico e político. Com frequência são produzidas alterações nos papéis de gênero como resposta à mudança das circunstâncias econômicas, naturais ou políticas, incluindo os esforços realizados para o desenvolvimento, os ajustes estruturais ou outras forças de base nacional ou internacional. Num determinado contexto social, os papéis de gênero de homens e mulheres podem ser flexíveis ou rígidos, semelhantes ou diferentes, e complementares ou conflituosos.

PERSPECTIVA DE GÊNERO – Tomar em consideração e prestar atenção às diferenças entre mulheres e homens em qualquer atividade ou determinado âmbito de uma política.

PESSOA – Ser humano; quem pertence à espécie humana; criatura. Indivíduo a quem se atribuem deveres e direitos.

PESSOA BINÁRIA – É uma pessoa cuja identidade de gênero não é nem homem nem mulher, está entre os sexos ou além, ou é uma combinação de gêneros.

PESSOA CISGÊNERA – É quem se identifica com o mesmo gênero do nascimento.

PESSOA NÃO-BINÁRIA – É quem não se identifica conforme o binarismo de gênero homem/mulher, não se encaixando em nenhuma categoria. Vale ressaltar que pessoas não-binárias também são trans, porque não se encaixam no gênero dado em seu nascimento.

PESSOA TRANSGÊNERA OU TRANSEXUAL – É quem se identifica com gênero diferente do seu sexo biológico.

POPULAÇÃO – É o conjunto de pessoas que vivem num lugar determinado: população de um país.

PRÁTICAS HOMOERÓTICAS – São praticas feitas por indivíduos que mantem relações sexuais com pessoas do mesmo sexo.

PRECONCEITO – Juízo preconcebido acerca de algo ou alguém, com base em estereótipos. Predispõe a determinadas atitudes com relação ao objeto do preconceito, que pode ou não se manifestar na forma de discriminação.

PROCESSO TRANSEXUALIZADOR – É um processo realizado pelo SUS (Instituído pelas Portarias nº 1.707 e nº 457 de agosto de 2008 e ampliado pela Portaria nº 2.803, de 19 de novembro de 2013) que garante o atendimento integral de saúde a pessoas trans, incluindo acolhimento e acesso com respeito aos serviços do SUS, desde o uso do nome social, passando pelo acesso à hormonioterapia, até a cirurgia de adequação do corpo à identidade de gênero e social.

PROSTITUIÇÃO – É a troca consciente de favores sexuais por dinheiro. Uma pessoa que trabalha neste campo é chamada de prostituta, e é um tipo de profissional do sexo. A prostituição é um dos ramos da indústria do sexo. O estatuto legal da prostituição varia de país para país, a ser permitida, mas não regulamentado, a um crime forçado ou não forçado ou a uma profissão regulamentada. A prostituição é praticada mais comumente por mulheres, mas há um grande número de casos de prostituição masculina em diversos locais ao redor do mundo.

PÚBLICO – Que se refere ao povo em geral: interesse público. Relativo ao governo de um país: negócios públicos.



Q

QUEER – Queer (em português 'excêntrico', 'insólito') é uma palavra proveniente do inglês usada para designar pessoas que, seja por sexo biológico, orientação sexual, orientação romântica, identidade de gênero ou expressão de gênero, não correspondem a um padrão cisheteronormativo. O termo é usado para representar homossexuais, bissexuais, pansexuais, polisssexuais, assexuais e, frequentemente, também as pessoas transgênero, ou seja, todos os que não se identificam como heterossexuais ou cisgênero, de forma análoga à sigla LGBTQ+.

Seu significado inicial pode ser compreendido através da história da criação do termo, inicialmente uma gíria inglesa, que literalmente significa "estranho", "ridículo", "excêntrico", "raro" ou "extraordinário". Gênero-queer ou genderqueer é um gênero não-binário, em que as pessoas se identificam como fora do gênero masculino, e do gênero feminino, independentemente do gênero atribuído ao nascer.

QUESTIONADOR – É a pessoa que está em processo de explorar e desconsiderar a própria orientação sexual, identidade de gênero e / ou expressão de gênero.

R

R

REDESIGNAÇÃO SEXUAL – É o termo usado para os procedimentos cirúrgicos, respaldados em portaria do Ministério da Saúde, pelos quais a aparência física de uma pessoa e a função de suas características sexuais são adequadas a sua identidade de gênero. É a mudança de sexo que é feita numa cirurgia de redesignação sexual, nela as características sexuais do indivíduo são mudadas para o sexo oposto.

RESPEITO – Sentimento que leva alguém a tratar as outras pessoas com grande atenção e profunda deferência, consideração ou reverência: respeito pelas mulheres, respeitar os mais velhos.

S

S

SAÚDE – Estado do organismo que está em equilíbrio com o ambiente, mantendo as condições necessárias para dar continuidade à vida.

SEXISMO – É o ato de discriminação e objetificação sexual, é quando se reduz alguém ou um grupo apenas pelo gênero ou orientação sexual.

Um dos casos mais comuns de sexismo é estipular que a cor rosa está relacionada ao gênero feminino, e o azul ao gênero masculino. O sexismo também age ao se estipular um comportamento padrão esperado para homens e mulheres.

SEXO – O sexo é uma palavra que pode ser facilmente usada para distinguir um homem de uma mulher, ou seja, sexo masculino e sexo feminino, no entanto, tal palavra também pode ser usada quando se trata de órgãos sexuais, ou a prática de atividades sexuais. O sexo usa somente o caráter biológico comparado ao gênero, por exemplo, que usa o caráter cultural. Exemplo: uma diferença de sexo pode ser que as mulheres têm peitos e uma diferença de gênero pode ser que os homens gostam do futebol.

SEXO BIOLÓGICO – É o órgão genital que a pessoa apresenta no nascimento.

SEXUALIDADE – A sexualidade permite fazer referência ao conjunto das condições anatómicas, fisiológicas e psicológicas que caracterizam cada sexo. O termo também faz alusão ao apetite sexual (como uma propensão ao prazer carnal) e ao conjunto dos fenômenos emocionais e comportamentais relacionados com o sexo. A sexualidade foi adquirindo uma noção social e cultural. Posto isto, os seres humanos e os animais desenvolvem as características da sua sexualidade de acordo com o meio que os rodeia.

SOCIEDADE – Reunião de homens e/ou animais que vivem em grupos organizados, ou ainda, conjunto de membros de uma coletividade subordinados às mesmas leis ou preceitos.



T

TABU – Proibição que leva alguém a não fazer alguma coisa por medo de castigo divino ou sobrenatural. Ação, objeto, pessoa e/ou lugar proibidos por uma lei ou cultura.

TRANS E HOMOSSEXUALIDADE – Ser trans não significa necessariamente ser homossexual. Por exemplo, será considerado heterossexual um homem trans que direcione sua orientação afetiva e sexual para uma mulher.

TRANSEXUAIS – Pessoas que nascem com o sexo biológico diferente do gênero com que se reconhecem. Essas pessoas desejam ser reconhecidas pelo gênero com o qual se identificam, sendo que o que determina se a pessoa é transexual é sua identidade, e não qualquer processo cirúrgico. Existem tanto homens trans quanto mulheres trans.

TRANSFEMINISMO – Também denominado feminismo transgênero. Linha de pensamento e movimento de cunho feminista que reconhece o direito à autodeterminação das identidades de gênero das pessoas transgênero e cisgênero, o poder exclusivo dos indivíduos sobre os seus próprios corpos e a interseção entre as variadas identificações dos sujeitos.

Por meio do pensamento transfeminista se entende que o gênero é uma categoria distinta da de sexo, e mais importante do que esta para se compreender os corpos e as relações sociais entre homens e mulheres. A prática do transfeminismo com relação às mulheres, em particular, corresponde à constatação de que a liberação das mulheres trans está intrinsecamente ligada à liberação de todas as mulheres.

TRANSFOBIA – É a aversão, discriminação e violência praticada contra as travestis e transexuais devido a sua identidade de gênero. Ela se manifesta sob a forma de opiniões negativas, de exclusão, de negação do acesso às políticas públicas, de agressões verbais e físicas, ou mesmo de assassinato. Manifesta-se também muitas vezes de forma indireta com a preocupação excessiva em garantir que as pessoas sigam os papéis sociais associados ao seu sexo biológico.

TRANSFORMISTA – Indivíduo que se veste com roupas do gênero oposto ao que nasceu. Transformistas são personagens criados por artistas performáticos que se

travestem, fantasiando-se cômica ou exageradamente com o intuito geralmente profissional artístico.

TRANSGENERIDADE – Refere-se à condição na qual a expressão de gênero e/ou identidade de gênero de uma pessoa é diferente daquelas atribuídas ao gênero designado no nascimento. Mais recentemente o termo também tem sido utilizado para definir pessoas que estão constantemente em trânsito entre um gênero e outro.

TRANSGÊNERO – Termo genérico que vale para qualquer pessoa que se identifique com um gênero diferente ao do sexo de nascimento. Por exemplo, transexuais e travestis.

TRANSGRESSÃO – Ação de transgredir, de infringir; violação, infração. Violação ou não cumprimento de uma lei, ordem ou regulamento; infração: transgressão das leis de trânsito.

TRANSIÇÃO DE GÊNERO – É o período pelo qual uma pessoa passa para se adequar ao gênero que ela realmente sente pertencer, podendo se submeter a tratamentos hormonais, cirúrgicos, fonoaudiológicos, entre outros, para paulatinamente transformar suas características primárias e secundárias nas do gênero desejado. Por exemplo, pode ser o caso de uma mulher transexual (designada como homem no nascimento e transicionando-se para mulher) (MtF, Male to Female) ou um homem transexual (designado como mulher no nascimento e transicionando-se para homem) (FtM, Female to Male). O objetivo da transição de gênero é mudar a apresentação de gênero e/ou características sexuais da pessoa para sua identidade de gênero mental.

TRAVESTI – É uma construção de gênero feminino oposta ao sexo designado no nascimento, seguido de uma construção física, que se identifica na vida social, familiar, cultural e interpessoal, através dessa identidade. Muitas modificam seus corpos por meio de hormonioterapias, aplicações de silicone e/ou cirurgias plásticas, porém vale ressaltar que isso não é regra para todas. Atenção: o termo correto é “A” travesti; pode ser difícil definir o gênero apenas pela sua aparência física.

U



V

VIOLAÇÃO DE DIREITOS – Desrespeito direcionado a alguém, onde sejam violadas as chamadas “liberdades fundamentais” garantidas por lei e que variam de sociedade para sociedade, opõem-se aos deveres, às obrigações que não estão sujeitas à liberdade individual. Violação dos “Direitos Humanos” - preceitos e normas que são universais, ou seja, comuns a todos os seres humanos, independentemente do local de nascimento, etnia, raça, gênero, orientação sexual ou religião, eles garantem e salvaguardam a dignidade humana.

VIOLÊNCIA – Constrangimento físico ou moral exercido sobre alguém, que obriga essa pessoa a fazer o que lhe é imposto: violência física, violência psicológica.

VULNERABILIDADE – Característica, particularidade ou estado que é vulnerável; qualidade que pode se encontrar vulnerável: a vulnerabilidade da segurança pública.

Quer ler mais sobre o assunto, acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=57EERn4Le1k> Acesso em: 10 agosto. 2021.

<https://www.youtube.com/channel/UCZdJE8KpuFm6NRafHTEIC-g> (Canal – Tempero Drag) Acesso em: 12 agosto 2021.

<https://amenteemaravilhosa.com.br/sexologia-desejo-erotico/> Acesso em: 10 jun. 2021.

<https://blogs.ne10.uol.com.br/social1/2020/06/30/o-que-significa-cada-letra-da-sigla-lgbtqia/#>). Acesso em: 16 abril 2021.

<https://www.novamulherclinica.com.br/post/o-que-%C3%A9-lgbtqi-significado-e-duvidas-esclarecidas-sobre-a-sigla> Acesso em: 10 jun. 2021.

<https://conceito.de/sexualidade>. Acesso em: 01 jun. 2021.

<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1L7wa-U0-RZtJHMqFpkPDs-x6LG2GZg30>. Acesso em: 10 fev. 2021.

<https://homofobiamata.wordpress.com/homicidios-de-lgbt-nobrasil-em-2018/> Acesso em: 18 mar. 2021.

<https://ingresso.ifrs.edu.br/2021/> Acesso em: 09 mar. 2021.

<https://philpapers.org/rec/CRURSA> Acesso em: 10 jun. 2021.

<https://www.significados.com.br/genero/> Acesso em: 10 jun. 2021.

http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/gays/principios_de_yogyakarta.pdf Acesso em: 10 agosto 2021.

<https://jc.ne10.uol.com.br/social1/2020/06/30/o-que-significa-cada-letra-da-sigla-lgbtqia/index.html#> Acesso em: 10 agosto 2021.

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/1999/03/resolucao1999_1.pdf Acesso em: 10 agosto 2021.

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2803_19_11_2013.html Acesso em: 12 agosto 2021.

<https://sexualidadeescola.furg.br/> Acesso em: 15 agosto 2021.

<https://www.seer.furg.br/divedu> Acesso em: 15 agosto 2021.

<https://wp.ufpel.edu.br/observatorio/> Acesso em: 13 agosto 2021.

REFERÊNCIAS

ABREU, Thiago Ferreira. **O SANGUE DOS LGBT'S NOS UNIFORMES ESCOLARES: A LGBTFOBIA INSTITUCIONALIZADA E A SUA RELAÇÃO COM O MAL-ESTAR DISCENTE**. dez./2018. 51 p. Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Pelotas Visconde da Graça - Licenciatura em Ciências Biológicas, Pelotas, RS, 2018.

ARAGUAIA, Mariana. "**Orientação Sexual**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sexualidade/orientacao-sexual.htm>. Acesso em 16 de junho de 2021.

BORRILLO, Daniel. **Homofobia: história e crítica de um preconceito**. Belo Horizonte: Autentica, 2010.

BRASIL. **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física** / Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998a. Acesso em: 09 mar. 2021.

DRUMONT, M.P. **Elementos para uma análise do machismo**. Perspectivas, São Paulo, 3: 81-85, 1980.

FREIRE, P. **Desafios da educação de adultos ante a nova reestruturação tecnológica**. In: **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, p. 40, 2003. Arquivo PDF. Disponível em: http://comunidades.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/Pedagogia_da_Indignacao%20C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 02 de abril de 2021.

GURGEL, João Jorge Raupp; Bucher-Maluschke, Júlia S. N. F.. **Rev. Mal-Estar Subj.**, Fortaleza, v. 10, n. 2, p. 633-651, jun. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482010000200012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 jun. 2021.

JAQUELINE Gomes de Jesus. **ORIENTAÇÕES SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO: CONCEITOS E TERMOS - Guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião**, 2ª edição – revista e ampliada. Brasília, Dezembro, 2012.

LIONÇO, T.; DINIZ, D. **Homofobia & Educação: um desafio ao silêncio**. In: Homofobia & educação: um desafio ao silêncio. 2009.

Ministério dos Direitos Humanos. **MANUAL ORIENTADOR SOBRE DIVERSIDADE**. Brasil, 2018.

PALMA, Yáskara Arrial et al . **Parâmetros curriculares nacionais: um estudo sobre orientação sexual, gênero e escola no Brasil.** Temas psicol., Ribeirão Preto , v. 23, n. 3, p. 727-738, set. 2015 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2015000300016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 jun. 2021. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2015.3-16>.

PORTILHO, Silvia de Abreu Andrade; REZENDE, Graciele Silva. **União homoafetiva como modelo de família no Brasil.** Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 23, n. 5420, 4 maio 2018. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/65879>. Acesso em: 16 jun. 2021.

PROGRAMA DELNET & GENDER EQUALITY - CIF/OIT. Curso de Formación a Distancia de "Especialización en Desarrollo Local com perspectiva de género". Curso prácticos en apoyo a las Unidades Didáticas; grupo 2002 – **Glossário.** págs. 30 a 50.

SANTOS, A. P., & Brito, L. (2020). **Disputas pela (des)estabilização do regime cisheteronormativo na Educação Física escolar.** Educación Física Y Ciencia, 22(4), e149.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO. ASSESSORA PEDAGÓGICA EJA/SEDUC/RS.
Alessandra Bohm. **Tratamento Nominal e Inclusão nos Registros Escolares de Gênero e de Prenome Social ou Civil de Transgêneros.** Porto Alegre/RS, 2018.

<https://amenteemaravilhosa.com.br/sexologia-desejo-erotico/> Acesso em: 10 jun. 2021.

<https://blogs.ne10.uol.com.br/social1/2020/06/30/o-que-significa-cada-letra-da-sigla-lgbtqia/#>. Acesso em: 16 abril 2021.

<https://www.novamulherclinica.com.br/post/o-que-%C3%A9-lgbtqi-significado-e-duvidas-esclarecidas-sobre-a-sigla>.

<https://conceito.de/sexualidade>. Acesso em: 01 jun. 2021.

<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1L7wa-U0-RZtJHMqFpkPDs-x6LG2GZg30>. Acesso em: 10 fev. 2021.

<https://homofobiamata.wordpress.com/homicidios-de-lgbt-nobrasil-em-2018/> Acesso em: 18 mar. 2021.

<https://ingresso.ifrs.edu.br/2021/> Acesso em: 09 mar. 2021.

<https://noticias.bol.uol.com.br/ultimasnoticias/entretenimento/2018/03/19/glossrio-de-generoentenda-o-que-significam-os-termos-cis-trans-binario.htm>> Acesso em 15/03/2021.
Acesso em: 16 jun. 2021.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia>. Acesso em: 02 jun. 2021.

<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em: 18 maio 2021.

http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/gays/principios_de_yogyakarta.pdf. Acesso em: 28 maio 2021.

<https://www.dicio.com.br/aurelio-2/> Acesso em: 28 maio 2021.

<https://www.dicionarioinformal.com.br/transgeneridade/> Acesso em: 28 maio 2021.

<http://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/saude-de-todos-nos/saudelgbt/glossario-lgbt/> Acesso em: 25 maio 2021.

<https://www.significados.com.br/diversidade/> Acesso em: 30 maio 2021.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Diversidade_sexual. Acesso em: 15 agosto 2021.